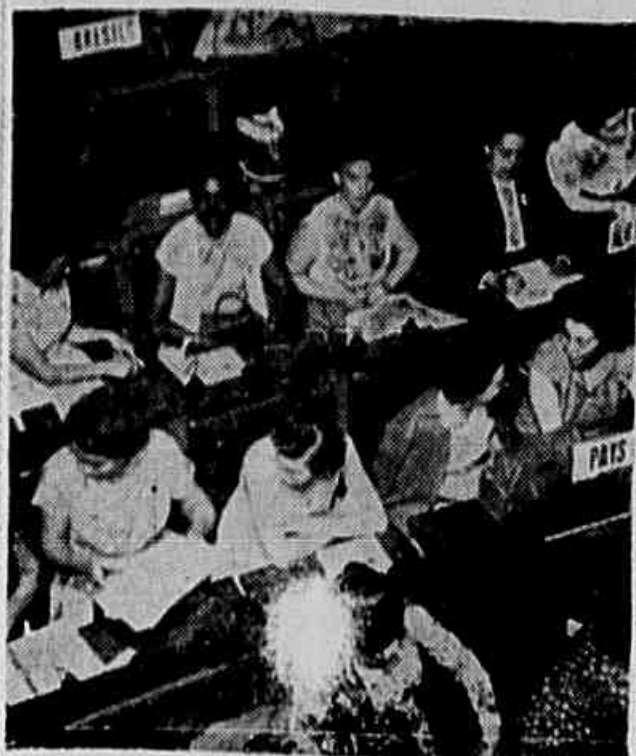


DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERÊNCIA DE TRABALHADORAS



Compunha-se de doze pessoas a delegação brasileira que compareceu à memorável Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, que foi realizada em Budapeste com a participação de representantes de 41 países. Através da série de reportagens que estamos publicando na 3ª página, de autoria de nossa enviada especial, Zenaida Morais, o leitor poderá tomar conhecimento da importância do conclave, do qual damos o flagrante acima.

Trama-se no Catete Derrubar O Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

Declarações do ministro Parsifal Barroso que não deixam margem a dúvidas — Poderá ser fatal qualquer ilusão dos trabalhadores — Mais necessária que nunca a mobilização em massa sob a bandeira dos sindicatos

HA vários dias vinhamos alertando contra a intenção do governo de fixar o salário-mínimo inferior, de arranjo com os empregadores mesmo que para isso fosse necessário derrubar as conclusões votadas pela Comissão de Salário-Mínimo. O sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, em declarações agora prestadas aos jorna-

listas, confirmou integralmente nossas denúncias, declarando textualmente: — Ao presidente da República, em última análise, compete fixar o salário-mínimo. E poderá fazê-lo pelo critério mais moderado, que será o do SEPT, ao que tudo indica. Se o presidente Kubitschek recusar a conclusão da Comissão do Distrito Fede-

ral, por exemplo, o salário-mínimo deverá oscilar entre 3.000 e 3.700 cruzeiros. **UMA TRAMA EM MARCHA** As palavras do sr. Parsifal Barroso, são bastante claras e não deixam margem para quaisquer dúvidas. Servindo de instrumento aos interesses dos industriais, o sr. Juscelino Kubitschek está (Conclui na segunda página)



A delegação dos cestobolistas da URSS posando para os fotógrafos e cinegrafistas, ainda no Aeroporto do Galeão

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1.847

RESPONSABILIZADO PELAS VIOLÊNCIAS CONTRA O POVO NEREU RAMOS SUBMETIDO A SEVERA E DURA INQUIRÇÃO DOS DEPUTADOS



Sebastião Magalhães



Mário Mateus



José da Costa Pacheco

JK AFASTA-SE DO POVO FECHANDO A LIGA E USP

Novos pronunciamentos de dirigentes sindicais — Protestam os ferroviários da EFCB

— Em minha opinião, a suspensão da Liga da Emancipação Nacional e da União dos Servidores do Porto foi um dos maiores absurdos praticados pelo sr. Juscelino Kubitschek — declarou à IMPRENSA POPULAR o sr. Sebastião Alves Magalhães, Sobrinho, membro do Conselho da Federação dos Trabalhadores na Construção e no Mobilário do Rio de Janeiro. — Mais ainda — acrescentou — acho que ao contrariar as liberdades democráticas inseridas na Constituição, o governo do sr. Juscelino afastou-se do caminho esperado pelo povo, o caminho do respeito às liberdades, do atendimento de suas reivindicações.

«VELHA CANTILENA» O sr. José da Costa Pacheco, diretor do Sindicato dos Sapateiros, é também mem-

bro do Departamento Trabalhista da Comissão pró-Autonomia. Solicitado a opinar, afirmou: — Esta manobra de chamar «subversivas» as entidades que defendem os interesses da Nação e dos trabalhadores é uma velha cantilena dos que querem atentar contra as liberdades. O mesmo já se disse, infrutiferamente, da Comissão Pró-Autonomia. E aí estamos conseguindo vitórias seguidas. O sr. Juscelino Kubitschek deve revogar imediatamente a suspensão da Liga e da USP. Fazer o contrário é enveredar pelo caminho da fascização do país.

OUTRO PROTESTO Outro dirigente sindical junta seu protesto aos inúmeros que já se levantaram contra a suspensão daquelas duas entidades. É o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos (Conclui na segunda página)

VIGILANCIA E AÇÃO EM DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA

Insiste a polícia do sr. Juscelino Kubitschek nos atentados à liberdade de imprensa. A todo transe pretende criar um precedente para fechar jornais e impedir o funcionamento de empresas jornalísticas, mesmo à custa das farsas mais indecorosas, das violações mais grosseiras da Constituição, da ilegalidade mais insólita.

Os inimigos jurados da liberdade tentam, mais uma vez, abrir caminho para seus propósitos fascistas contra toda a imprensa brasileira, com o ataque à revista «Problemas». Os depósitos de uma revista política, seus arquivos de números atrasados, todo um patrimônio acumulado em vários anos de circulação é confiscado à moda nazista, como se neste país as discriminações políticas e ideológicas fossem a lei e autorizassem o sr. Nereu Ramos e a polícia, que o ministro do Juscelino Kubitschek lança contra o povo, a anular o próprio direito de propriedade das publicações independentes.

A farsa fascista vai ao ponto da polícia querer confundir os arquivos de uma revista política com a biblioteca particular do Prestes. Realmente, não tem limites a imbecilidade policial — a biblioteca de um dirigente político da engavetadora do Prestes encaixotada nos depósitos de aquele de uma empresa de mudanças, em pleno Rio de Janeiro. Leitores e agentes da revista vão em busca de números atrasados de uma publicação legal e encontrada em todas as bancas de jornais funcionários incumbidos de zelar pelo depósito de números antigos da revista têm seus nomes publicados na crônica policial, numa advertência de que sua liberdade pessoal está ameaçada.

Os democratas e entre eles os homens de imprensa, em primeiro lugar, compreendem a gravidade dos atos arbitrários e de sangue cometidos contra a revista «Problemas». O atentado atinge a toda a imprensa. Atacam revistas políticas para depois investir contra jornais diários e, assim, chegar ao clima de intimidação e domesticação de toda a imprensa que não reze pela cartilha entreguista.

O ataque fascista à liberdade de imprensa, deve ser esmagado e desmoralizado no nascedouro, denunciado em todas as suas manobras, desmascarado em todas as suas mistificações. A defesa ativa das liberdades exige vigilância, ação viva e enérgica de todo o povo, para impedir qualquer retrocesso nas conquistas democráticas e cortar o passo aos que pretendem implantar uma ditadura americana no Brasil.



Bombardoio de perguntas a que respondeu com sofismas — Não lhe faltou coragem para defender a passagem de bonde a dois cruzeiros — Infração ao estatuto do funcionalismo para proteger os esbancadores — Praticamente sem apoio da bancada do PSD — O sr. Vieira de Melo limitou-se a dar presença, abandonando o velho reacionário ao cerco das críticas mais veementes

Durante cerca de seis horas, o sr. Nereu Ramos, foi interpelado, ontem, na Câmara, a respeito das violências policiais praticadas contra estudantes, parlamentares, fotógrafos de jornais e populares que participaram dos protestos que se seguiram ao escandaloso aumen-

to das passagens de bondes. **POSIÇÃO DO MINISTRO** Embora procurando fugir, através das mais escandalosas e evasivas, às questões que (Conclui na segunda página)



Ferrovários da EFCB em nossa redação: «Não foi para isso que votamos em J.K.»

O POVO RENDERÁ AMANHÃ GRANDE HOMENAGEM A FLORIANO PEIXOTO

Convidados para falar, entre outros, na reunião patriótica ao pé do monumento do Marechal de Ferro, o senador Domingos Velasco, o deputado Tenório Cavalcanti, o vereador Hélio Walacer e o líder sindical Érico Figueiredo Alvarez

O sexagésimo aniversário da morte de Floriano Peixoto, que amanhã transcorre, será assinalado, nesta capital, por grandiosas homenagens à memória do Marechal de Ferro. Entre as celebrações programadas, avulta a que é promovida por uma comissão de ilustres personalidades, entre as quais parlamentares de diferentes partidos, e que constará de uma reunião pública ao pé do monumento do Consolidação da República, na Cinelândia, às 18.30 horas.

Nessa ocasião, vários oradores exaltarão a figura do eminente soldado, cujo exemplo, quando à frente do governo, num dos momentos mais cruciais de nossa História, inspira hoje todos os democratas e patriotas empenhados na preservação da soberania nacional e na defesa de nossas riquezas, ameaçadas cada vez mais pela voracidade das forças colonialistas que nos tentam subjugar.

Floriano bem merece essa consagração, pois foi ele, sem dúvida, um legítimo intérprete dos sentimentos de liberdade e independência de nosso povo. **OS PROMOTORES** Até ontem, haviam assinado o manifesto de con-

Proclamação Aos Trabalhadores: Assegurar o Mínimo de Cr\$ 4.000

Importante deliberação dos dirigentes sindicais cariocas e de outros Estados, ontem, em reunião conjunta — Convocação de uma Convenção pelo Congelamento — Protestos contra a suspensão da L.E.N. e da U.S.P.

Dirigentes de 40 sindicatos de trabalhadores desta Capital e delegações do Rio Grande do Sul, Estado do Rio e Pará, reunidos, ontem, na sede do Sindicato dos Têxteis, aprovaram o lançamento de uma proclamação aos trabalhadores cariocas para que redobrem sua luta pela elevação do salário-mínimo de 4 mil cruzeiros a partir de 1 de julho próximo.

O RIO HOSPEDA A DELEGAÇÃO DE CESTOBOLISTAS DA U.R.S.S.

Procedentes de Montevidéu, os soviéticos chegaram ontem às 15.10 horas ao Aeroporto do Galeão — Jornalistas, desportistas e grande público receberam os visitantes — «É grande o nosso prazer de estar no Brasil», disse o chefe da delegação — Estão instalados no Luxor Hotel e treinarão hoje no Fluminense

O Aeroporto do Galeão viu ontem tarde movimentada com a chegada da delegação de cestobolistas da União Soviética, que

cumprirá breve temporada nesta Capital e em São Paulo, estreando amanhã à noite no «Maracanãzinho». Dezenas de repórteres, foto-

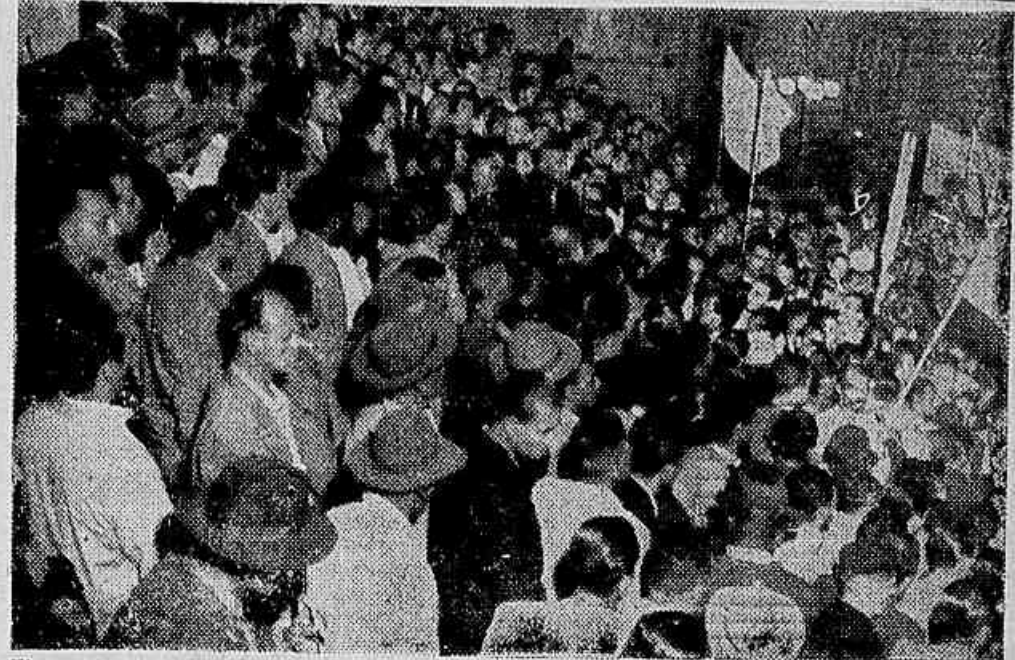
gráfos, radialistas, cinegrafistas e dirigentes esportivos, além de grande público, lá estiveram recebendo os visitantes e com eles travando cordial contato.

Os desportistas da URSS chegaram às 15.10 horas, viajando em avião da S.A.S., procedentes de Montevidéu.

«TEMOS GRANDE PRAZER EM JOGAR NO BRASIL»

Logo após o desembarque, os integrantes da delegação soviética foram cercados por grande número de jornalistas, todos interessados em colher impressões dos visitantes. A tarefa dos homens de imprensa foi facilitada pela presença de um intérprete da Confederação Brasileira do Basquetebol, no Aeroporto.

O chefe da delegação soviética, sr. Serguei Bessonov, CONCLUI NA 2ª PÁGINA



Flagrante da grande concentração de marítimos contra a entrega de nossa marinha mercante aos trustes norte-americanos e pela equiparação de vencimentos

Milhares de Marítimos Protestaram Contra a Ameaça à Marinha Mercante

Grande concentração de marítimos, ontem, em frente à Câmara Federal — Entregue aos deputados um memorial com mais de duas mil assinaturas em defesa da marinha mercante e pela equiparação de vencimentos — Assembléia de operários navais

Milhares de marítimos, concentrados, ontem, em frente à Câmara Federal, entregaram aos deputados um memorial com mais de 2.400 assinaturas, denunciando a trama de entrega de nossa

marinha mercante aos trustes norte-americanos de navegação e solicitando providências para a aplicação da equiparação de vencimentos dos que trabalham em empresas particulares aos dos

que trabalham em empresas autárquicas. O importante documento, recebido pelo deputado Aurélio Viana, foi logo a seguir, entregue em mãos do presidente da Câmara Federal, deputado Ulisses Guimarães.

O DEFICIT DO LÓIDE Perante os marítimos, que exibiam numerosas faixas de protestos e denúncias, como «Vender o Lóide é vender a Pátria», falaram diversos deputados, entre os quais Aurélio Viana, Celso Pechanha, Georges Galvão e Fernando Ferrari. Os deputados hipotecaram inteira solidariedade à luta dos marítimos e manifestaram-se dispostos a impedir que o Lóide e a Costeira sejam transformados em empresas de capitalistas mistos.

Falaram, a seguir, vários dirigentes marítimos, entre os quais o líder nacional da corporação, comandante Emi (Conclui na segunda página)



AJUDA À IMPRENSA RESPOSTA ÀS AMEAÇAS

Fazendo a entrega de 14 quilos de chumbo como ajuda à IMPRENSA POPULAR, uma comissão de moradores de Madureira declara ao nosso repórter: «Essa é a nossa resposta aos que ameaçam de fechamento o jornal do povo, uma ajuda concreta e efetiva para que enfrente os inimigos das liberdades democráticas». Disseram-nos os leitores que votaram no sr. J.K., porque se comprometeram a defender a Constituição e ele mesmo trama agora contra o povo. Concluíram fazendo um apelo a todos os demais leitores da IMPRENSA POPULAR para, dessa maneira, defenderem o seu jornal.

Hoje em dia...

Isaías Caminha

Luna lunera, luninha luneta, luneta lunética — lua de bolero, miadrugada morna, cheio de Lapa, malandragem em bêbeda gargalhada. Restos da noite, vielas inundadas, olheiras da maçanha — bagunça em perspectiva. Homens e mulheres na doideira de um fim de vida. Luna lunera — o bolero se repetindo. E o gato preto, de rubo entre as pernas, enrolado no vão da porta.

Quem vem lá?

— É o Luna, é o Luna, minha gente!

A rua fica deserta, as vielas choram em silêncio. Fugem todos, homens, mulheres, foge também o próprio som do bolero.

CAPÍTULO DOIS

O desvalizado está em cena e alguém pode ser preso, — todos podem ser acusados de agentes vermelhos — o próprio gato preto, infeliz. Trágico bichano? Pois sim. Valer e é um terrível agente, o autor de sinistro complot em gestação, envergando o seu mais novo e luxuoso disfarce.

Aquele gato é tanto mais perigoso quando está prova do que faz hora não mia. O Luna sabe disso. O Luna é entendido nessas coisas.

CAPÍTULO TRÊS

O Luna Pedrosa, minha filha, é uma agudíssima ante-nas de radar farada de corol. E' um Luna lunera, de faro quase divino. Desvende a noite, fura os segredos mais herméticos, destrói barreiras até então tidas como indezíveis. E' o colosso da

CAPÍTULO QUARTO

A história é longa, quase romântica. E muito triste. Por isso deve ser desfilada aos poucos. Tranquilamente, para dar tempo a que o Luna Pedrosa, o coronel da DOPS, pratique outra façanha fenomenal, descubra um gajo espreitando alguma porta de livreria, à cata do «Crime e Castigo», obra terrivelmente perigosa, da autoria do «mais perigoso» agitador dos nossos dias, como há de afirmar o próprio lunático.

Assim, o capítulo quarto fica para outro dia.

CONFERÊNCIA

Hoje à noite, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, ouviremos o canoro cantor Munhoz da Rocha trinjar belíssima conferência sobre «os nossos problemas econômicos».

Já veio a primeira fila da assistência: doutor Café, Napoleão Bengala, Carlos Luz, Pena Boto e mais alguém do Clube da Lanterna.

EM AÇÃO

Dois dos mais famosos chutadores da linha adiantada da pilagem nacional — os srs. Assis Chateaubriand e Georgino Avelino — foram vistos ontem, ao cair da tarde, em roda espalhafatosa pela ante-sala do gabinete do ministro da Fazenda, O sr. Chatô, que é homem muito sincero, explicava-me com um pouco de melado na sua voz cangaceira:

— Há dois anos que venho a este Ministério, única e exclusivamente para tratar dos interesses do Museu de Arte Moderna. Quem me vê aqui há-de pensar o contrário, você não acha?

Claro que acho.

NEREU RAMOS SUBMETIDO A SEVERA E DURA INQUIRÇÃO DOS DEPUTADOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Foram apresentadas, não conseguiu o sr. Nereu Ramos ocultar sua insustentável posição no rumoroso episódio. Assim, tentou justificar, como legítimo, o aumento para dois cruzeiros; disse que o movimento dos estudantes constituiu «greve política de caráter subversivo»; utilizou a surdíssima alegação de que agitadores se aproveitaram do movimento. Como localizou o sr. Nereu Ramos a atuação de tais «agitadores»? Através da «técnica» utilizada no protesto dos estudantes.

CORPO FORA

Querendo o Ministério da Justiça fugir à responsabilidade de atos de governo que ao mesmo tempo procurava apresentar como legítimo, maliciosamente recorreu que o sr. Juscelino Kubitschek, chegando de Belo Horizonte, é que providenciou o «restabelecimento da ordem», da maneira que todos conhecemos, isto é, mandando desencadear a violência.

SOFISMAS

Examinemos alguns dos mais escandalosos sofismas esgrimidos pelo sr. Nereu Ramos. Interpelou-o o sr. Ernani Sátiro: como justificava a proibição de uma reunião em recinto fechado, na UNE, por meio da violência? Resposta do sr. Nereu: as autoridades não ordenaram que os soldados da Polícia Militar invadissem a sede da União Nacional dos Estudantes. Nova pergunta do sr. Sátiro: por que não foram afastados de suas funções os chefes ou comandantes cuja responsabilidade nas violências está sendo apurada em inquérito? Resposta do sr. Nereu: demitir tais responsáveis antes de concluído o inquérito seria punição antecipadamente.

POLÍTICA DA LIGHT

Sabe-se que o sr. Nereu Ramos em sua vida pública utiliza em causa própria uma «austeridade» puramente de fachada. Voz tonitruante, fisionomia carregada, são elementos máximos da «austeridade» política do vir-a-casaca, interventor do fascismo estado-novista, mascarado em 1946 de defensor do regime constitucional, ainda agora empenhado em estorvar a marcha da democracia. Ontem, a voz cavernosa do ministro da Justiça não encheu através de todo o debate, que seu respeito à autoridade às vezes confundia-se com a defesa dos lucros extraordinários da Light, o que fatalmente o arrastava ao terreno das provocações anticomunistas, tipo Pena Boto. Eis por que, procurando justificar espancadores policiais, teve o desplane de afirmar que no Ministério durante os dias da crise exerceu todo empenho no sentido de evitar der-

ramamento de sangue. Por que?

Por motivo elementarmente humanitário? Nada disso. Apenas porque não queria entregar um cadáver a aquele movimento que interessava aos comunistas.

VIGOROSA INTERPELAÇÃO

Sem dúvida, a mais vigorosa interpelação feita ontem ao sr. Nereu Ramos, que o plenário, apesar do adiamento da hora, ouviu com a máxima atenção e que depois aplaudiu demoradamente, foi a do deputado Bruzzi Mendonça.

O movimento dos estudantes

só deixou de ser pacífico ao se iniciarem as trovas políticas que culminaram com o espancamento de parlamentares, disse.

Intulhos inconfessáveis

alimentavam decretos os elementos provocadores do dentro do governo, que desencadearam a violência contra a população em peso. Além disso, concedendo à Light cem por cento de aumento, para atender vinte e dois por cento a uma maioria de salários não fez mais o governo do que autorizar um assalto à bolsa do povo.

«AGITACÃO»

Que necessidade teriam os pretensos «agitadores» a que alude o ministro de convencer o povo de que o aumento das passagens constitui ato suspeito do sr. Negrão de Lima.

Por que prefere o ministro

imaginar maquinacões de supostos agitadores, fechando ao mesmo tempo os olhos para não ler declarações que o comandante da Polícia Militar, coronel Urral, fez à revista «Manchete», confessando que seus soldados tiveram ordem de usar os cassetetes e afirmado, com a maior falta de compostura, que «cassetete é meu súbordinado de repressão», pois a «cusparradas e insultos responde-se a balas? Nessa entrevista, cujos trechos o sr. Bruzzi leu para avivar a fraca memória do sr. Nereu, o coronel Urral diz que se o tivesse atingido com alguma pedrada teria havido uma chacina em frente à UNE. Eis ali, diz o orador, a confissão de autoria intelectual do crime praticado depois que os srs. Kubitschek e Nereu resolveram «estabelecer a ordem» espancando crianças, parlamentares e repórteres fotográficos, cujas máquinas continham provas irrefutáveis de outras tropelias.

Provocadores

A seguir o sr. Bruzzi Mendonça recorreu ao conhecido episódio, que três parlamentares denunciaram em discursos, dos provocadores à paisana que saltaram de viatura da Polícia Militar na Praia do Flamengo, segundos antes do espancamento dos deputados e da tentativa de invasão da sede da UNE.

O trabalho desses provocadores

sem dúvida objetivava justificar repressões que foram claramente planejadas contra os estudantes e o povo, em defesa dos lucros da Light.

LIBERDADE

Mais sagrado que o princípio da autoridade, que o ministro mais de uma vez invocou para defender autores de agressões policiais, é o princípio da liberdade, do respeito às liberdades democráticas e às imunidades dos deputados, disse o deputado Bruzzi, concluindo com a advertência de que o governo ordenou os atos de banditismo pelos quais o ministro ali estava respondendo em defesa de um aumento desonesto, que depois o próprio sr. Kubitschek reconheceria injusto, pois ordenou que as passagens baixassem para um cruzeiro e 50 cts.

AS BANCADAS

Vários deputados usaram o direito de interpelação, colocando o sr. Nereu Ramos em posições por vezes incômodas. Quanto ao PSD, principalmente sua chamada ala média, a situação foi esta: o sr. Vieira de Melo, sentado em sua cadeira de líder, prestou ao sr. Nereu Ramos um apoio de mera presença. Mesmo quando uma vez foi nominalmente citado pelo ministro, que invocava sua testemunha como uma espécie de escora para sua raquítica «argumentação», o sr. Vieira de Melo manteve-se mudo.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

nov, foi o mais assediado. Simpático e atencioso, prestou todos os esclarecimentos solicitados.

«TEMOS grande prazer

em atuar no Brasil, país que visitamos pela primeira vez. Do contato que travaremos com o basquetebol brasileiro extrairíamos bons ensinamentos» — estas as palavras iniciais do desportista soviético.

ENTREVISTA COLETIVA

Depois de saudar o povo brasileiro, desejando grande florescimento para o nosso esporte, o sr. Bessonov declarou aos jornalistas que muitas perguntas formuladas não poderiam receber resposta completa. O tempo

AMANHÃ

Instala-se

a Conferência

dos Gráficos

Instala-se, amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato da corporação, (avenida Presidente Vargas, 529, 9º andar) a I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. O importante conclave terminará no dia 1 de julho próximo, quando deverão ser eleitos os delegados à Conferência Nacional, a ser realizada ainda este ano.

A Conferência dos Gráficos

discutirá assuntos de maior importância não só para a corporação, como também para todos os demais trabalhadores, em que a melhoria e ampliação dos salários, reforma da Justiça do Trabalho, defesa do direito de greve e de reunião, diminuição da jornada de trabalho dos gráficos, etc.

Proclamação aos Trabalhadores:

Assegurar o Mínimo de Cr\$ 4.000

(Conclusão da primeira página)

homologação dos 4 mil cruzeiros, como novo nível mínimo nesta Capital.

CONGELAMENTO

Apresentadas pelo Sindicato dos têxteis, estavam sendo debatidas, até a hora, quando encerramos os trabalhos desta edição, outras propostas, entre as quais a convocação de uma Convenção Nacional pelo Congelamento dos Preços, a criação, em todos os sindicatos de trabalhadores, de departamentos estatísticos, e a realização, em todos os sindicatos brasileiros, de trabalhadores, de assembleias para discutirem o salário-mínimo e o congelamento dos preços.

O sr. Salvador Rodrigues,

presidente do Sindicato dos marceneiros de São Paulo, presente à importante reunião, informou que numerosa delegação de trabalhadores paulistas se avistará, hoje, com o sr. Juscelino Kubitschek a quem solicitará a efetivação de 4 mil cruzeiros como mínimo de São Paulo e sugeriu aos demais presentes a realização de nova reunião hoje.

GREVE GERAL

O sr. Elvino Vargas, representante dos Sindicatos de trabalhadores do R. Grande do Sul, também presente à reunião, salientou, por sua vez, a importância da vitória dos trabalhadores cariocas, pois, como acentuou, «das vitórias no Rio de Janeiro muito dependem as vitórias também nos Estados». Explicou ainda, que os trabalhadores gaúchos estão lutando pela saída do sr. Nereu César da presidência do SEPT, que o PTD gaúcho enviou ofício ao sr. Juscelino solicitando-lhe a fixação de 3.400 cruzeiros para salário-mínimo no Rio Grande do Sul e acrescentou: «já decidimos conquistar o novo salário-mínimo até o dia 5 de julho próximo. E se até lá não tivermos sido atendidos, os 400 mil trabalhadores gaúchos deflagrarão a greve geral».

PROTESTOS CONTRA O

FECHAMENTO DA LEN

Estavam presentes também à importante reunião in-

Seu Dinheiro

é Suado

Amayra ajuda você a economizar.

Camisas e calças a Cr\$ 20,00.

Calças e blusas a Cr\$ 10,00.

Rua da Alfândega, 313 — 1º andar.

Rua Vinte e Quatro, 100 — 1º andar.

Atendemos pelo reembolso.

Vogais dos Trabalhadores Defenderão O Salário-Mínimo de Cr\$ 5.000,00

Decisão hoje — Concentração às 9,30 hs. — Trabalhadores assistirão a reunião da Comissão Estadual do Salário-Mínimo

Os dirigentes sindicais,

reunidos em assembleia especial na sede do Sindicato dos Bancários de Niterói, decidiram fixar o salário-mínimo para o Estado do Rio na seguinte base: Cr\$ 5.000,00 na 1ª região e Cr\$ 4.600,00 na 2ª região. Tal deliberação será defendida pelos vogais dos trabalhadores na Comissão Estadual do Salário-Mínimo na reunião decisiva que se realizará hoje.

EXPRESSIVA REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Além de dezenas de trabalhadores, estiveram presentes: Roberto Ferrão, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros; Consuelo Ferreira Calado, presidente do

Sindicato dos Comerciantes,

sr. Orestes Porto, que é também membro da Comissão do Salário-Mínimo, e que procedeu a um acentuado estudo e levantamento do custo de vida no Estado, baseando-se na resposta aos 5 itens da legislação em dados oficiais, inclusive.

Além de dezenas de trabalhadores,

estiveram presentes: Roberto Ferrão, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos; José Gonçalves Filho, presidente do Sindicato dos Vidreiros; Consuelo Ferreira Calado, presidente do

Sindicato dos Barbeiros;

Américo Caldas, presidente do Sindicato dos Bancários; Osvaldo Soares Gomes, do Sindicato dos Carris Urbanos; José Rosa, delegado do Sindicato dos Sapateiros; Orestes Porto, presidente do Sindicato dos Comerciantes; Almir Reis Netto, presidente do Sindicato dos Têxteis; João Ayton, presidente do Sindicato dos Rodoviários. E mais: representantes dos servidores públicos, operários, avia, padeiros e alfaiates. Estêve presente, também, o vereador Afonso Celso, como membro do magistrado, representando os professores. Discutindo, aquele vencedor conclamou os trabalhadores à unidade, ressaltando a vitória conquistada pelos servidores municipais, que terão um vencimento mínimo de Cr\$ 4.000,00, segundo mensa enviada à Câmara. Referiu-se, ainda, o sr. Afonso Celso à situação dos seus colegas professores, que também aguardam a decretação dos níveis de salário-mínimo, já que na base dele é que se estabelece a fórmula de pagamento dos vencimentos dos professores.

CONCENTRAÇÃO HOJE,

AS 9,30 HORAS

Finda a assembleia dos dirigentes sindicais, o sr. Orestes Porto, representante dos trabalhadores na Comissão do Salário-Mínimo, se comprometeu a defender na reunião de hoje as deliberações tomadas naquela ocasião.

Os dirigentes sindicais se

concentrarão hoje, às 9,30 horas, em frente ao edifício da IAPETC, na Av. Amarel Peixoto, em Niterói, onde se reunirá a Comissão do Salário-

Mínimo para fixar o novo

salário-mínimo para o Estado do Rio. A CSELS, entidade que convite a todos os trabalhadores de Niterói para que compareçam também a essa concentração, a fim de assistirem aos trabalhos da referida Comissão e prestigiar os seus representantes na mesma, para que seja estabelecido um nível de salário-mínimo de acordo com as necessidades dos trabalhadores niteroienses.

(Da Secursal de Niterói).

UM PENALTE

SALVOU O

FLUMINENSE

Jogando ontem à noite contra o Espanhol de Barcelona, o Fluminense conseguiu vencer a partida pelo score mínimo, quando o Pinheiro cobrou uma penalidade máxima. A partida foi etapa complementar.

HOMENAGEADOS POR BULGANIN O XÁ E A IMPERATRIZ DO IRA

PARIS, 27 (AFP) — O

Marechal Nicolas Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, ofereceu hoje, no Kremlin, um suntuoso almoço em homenagem ao Xá do Ira, da Imperatriz Soraya e dos membros de sua comitiva, anunciou a Rádio de Moscou, numa emissão captada nesta Capital.

Os srs. Vorochilov, Kagnovitch,

Malenkov, Mikoyan, Molotov, Pervukhin, Saburov, Krushchov e Chyvernik também tomaram parte no almoço, durante o qual o Marechal Bulganin e o soberano do Ira trocaram saudações.

CONVERSACOES

MOSCOU, 27 (AFP) — Foram iniciadas hoje de ma-

nhã nesta capital as conver-

sacões soviético-iranianas entre a delegação do Ira chefiada pelo Xá e os dirigentes soviéticos Vorochilov, Krushchov, Bulganin e Mikolan, assistidos pelo ministro do comércio, Sr. Kabanov.

As conversações desta ma-

nhã constituirão apenas simples troca de pontos de vista a respeito dos problemas de interesse mútuo e da situação internacional em geral.

Trama-se no Catete Derrubar o Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

disposto a derrubar os 4.000 cruzeiros fixados pela Comissão do Distrito Federal e instituir um salário irrisório de 3.600 ou 3.700 cruzeiros.

Ademais, vários fatos ocorridos nos últimos tempos bastaram para mostrar aos trabalhadores que não podem confiar, de maneira alguma, nos srs. Kubitschek e Párisfal.

CONFERÊNCIAS

MOSCOU, 27 (AFP) — Foram iniciadas hoje de ma-

reais, feitos sob medida para

atender aos padrões. Seus relatórios foram forjados. Nem mesmo as máquinas Hollerith de uma firma americana, por cujo aluguel o Ministério do Trabalho paga 10 milhões de cruzeiros, foram utilizadas nos «trabalhos» do SEPT. O presidente deste órgão, sr. Nireu Cruz, só faz mudar de assunto quando alguém pergunta em que dados e elementos foram baseadas suas conclusões. E apesar de tudo isto, o sr. Kubitschek e seu ministro Párisfal insistem em ressuscitar os monstros do SEPT. Contra isto é que os trabalhadores devem lutar, ampla e organizadamente, sem perda de um minuto para assegurar a vitória alcançada na Comissão.

Não pode ser inferior a

4 mil cruzeiros o salário-mínimo do Distrito Federal. Mais forte que os sinistros desejos dos inimigos dos trabalhadores será o vigor da luta unida e organizada dos trabalhadores cariocas.

DISPENSADOS DO

PONTO OS DELEGADOS

AO CONGRESSO

DOS SERVIDORES

O Presidente da República determinou a dispensa do ponto nos dias estritamente necessários, de todos os servidores federais e autárquicos que compareceram ao III Congresso dos Servidores Públicos, a realizar-se em Salvador, Bahia, de 1.º a 7 de julho próximo.

A providência foi tomada

no momento em que o chefe do governo recebia, no Catete, uma numerosa comissão de servidores públicos que lá fora conduzida pelo líder da maioria na Câmara, para convidá-lo a comparecer ao conclave. Lamentando não poder ir pessoalmente, o sr. Juscelino Kubitschek designou o deputado Vieira de Melo para representá-lo no conclave nacional dos servidores.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Demaria, líderes sindicais Benedito Cerqueira e Eriko Figueiredo Alvarez e coronel Salvador Beneditos.

ORADORES

Entre outros, foram convidados para falar o senador Domingos Velasco, o deputado Tenório Cavalcanti.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

lio Bonfante, que salientou estar o sr. Juscelino traindo suas promessas feitas ao povo, quando candidato à Presidência da República. Explicou que o Lorde Brasileiro cobra frete exterior à base de 40 cruzeiros o dólar, que é encimado ao Banco do Brasil e rewendido a 80 cruzeiros. Acrescentou: Os «defeitos» do Lorde poderão ser evitados se forem a ele creditadas as diferen-

MILHARES DE MARÍTIMOS

PROTESTARÃO

CONTRA A AMEAÇA À MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA

O sr. João Fernandes, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, falou por último anunciando a realização de uma assembleia de sua corporação, terça-feira próxima, quando serão tomadas medidas contra a ameaça à nossa marinha mercante e pela conquista da equiparação de vencimentos.

O Povo Renderá Amanhã Grande

Homenagem a Floriano Peixoto

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

Demaria, líderes sindicais Benedito Cerqueira e Eriko Figueiredo Alvarez e coronel Salvador Beneditos.

ORADORES

Entre outros, foram convidados para falar o senador Domingos Velasco, o deputado Tenório Cavalcanti.

J.K. AFASTA-SE DO POVO

FECHANDO A LIGA E U.S.P.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

glicos, sr. Mário Mateus de Lourdes. E o faz nestes termos: — O sr. Juscelino Kubitschek escolheu o caminho errado. Nosso Sindicato já lhe enviou telegrama condenando a violência praticada contra a Liga e a USP. E' uma

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

exigência de todos os trabalhadores, de todos os patriotas, a reabertura imediata dessas duas entidades.

FERROVIÁRIOS DA EFCE

Ferrovários da Central do Brasil, em numerosa comissão, vieram a nossa redação protestar contra o anúncio do intento do sr. Juscelino Kubitschek de fechar a IMPRENSA POPULAR.

— Juscelino quer dar

seguimento ao caminho que começou a trilhar quando suspendeu a Liga da Emancipação e a União dos Portuários. Não foi para isso que elegemos o atual governo e apoiamos os movimentos de novembro. Chamamos todos nossos companheiros a protestar, sob todas as formas, contra estes atentados — afirmaram os ferroviários.

POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração:

RUA ALVARO ALVIM, 31

22.º ANDAR

TELEFONES:

Portaria 22-2070

Gerência 22-2220

Secretaria 62-2921

Redação 22-2515

VENDA AVULSA:

Número do dia 1,00

Número atrasado 5,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR:

1 ano 305,00

6 meses 210,00

3 meses 105,00

SUCURSAIS:

NITER

Deputados Brasileiros no Soviet Supremo



Os parlamentares brasileiros em visita ao país do campo do socialismo foram recebidos em Moscou pelo presidente do Soviet Supremo da União Soviética, A. P. Volkov, e pelo vice-presidente do Soviet das Nacionalidades do Soviet Supremo da URSS, N. E. Akumovitch. Nessa recepção é o clichê, no qual são vistos, da direita para a esquerda, os deputados Newton Carneiro, Ivete Vargas, Eduardo Catalão e Licurgo Leite.

IVETTE VARGAS EM MOSCOU:

“FAREMOS O POSSÍVEL PELO REATAMENTO DE RELAÇÕES”

SOB os auspícios do governo de Franco, realizou-se em Stan- de um congresso internacional de intelectuais, que os jornais chamam de cooperação, para promover o desenvolvimento da cultura. Essa é fina. Só faltaria inaugurar na sala das sessões um retrato do poeta Frederico Garcia Lorca.

PONTO
pacífico
EGYDIO SQUEFF

«advertência» matou três estudantes...

Também na Guatemala o governo alega que os policiais é que foram agredidos, coitados.

com a Colombo pelas músicas de carnaval. Falando aos jornais, o sr. Parsifal, ministro do Trabalho, informa que não entrou no mérito da questão. Mas como? Em que mérito, e de que questão, há de então entrar esse sr. Parsifal? Aos patrões, segundo se diz, transmitiu «palavras tranquilizadoras». Ai o sr. Parsifal entra no mérito.

Quando à questão, creio que a última palavra está com os trabalhadores.

★
ALVOROÇAM-SE alguns jornais anunciando que o sr. Juscelino Kubitschek almoçou na Confeitaria Colombo. E daí?

Enquanto isso, divulga-se que o governo prepara um golpe de última hora contra a tabela (quatro mil cruzeiros) do salário-mínimo dos trabalhadores, que só conhe-

★
NOTICIA-SE que o Brasil é dos países americanos o que mais conseguiu aumentar suas reservas de dólares e ouro nos EE. Unidos. O Brasil e a Guatemala, precisamente, a Guatemala do sr. Castilho Armas.

UMA CHANTAGEM: A POLÍTICA IANQUE DE PORTAS ABERTAS AO CAPITAL ESTRANGEIRO

Um dos argumentos comuns em favor do em-treguismo — isto é, da política de portas abertas e indiscriminadas facilidades a tudo o que é capital estrangeiro — é o de que algumas das potências capitalistas modernas se desenvolveram com a livre entrada do capital alienígena. Este é, por exemplo, o argumento esgrimido pelo sr. Eugênio Gudin na série de artigos contra o «nacionalismo» que está publicando no «Correio da Manhã».

SÉRIE DE MISTIFICAÇÕES
O maior segredo da grandeza e da prosperidade dos Estados Unidos — escreve o prof. Gudin — paralelamente às suas condições naturais, o de que os americanos, tendo se desenvolvido no domínio inglês, isto é, da maior potência do século, não mais tiveram medo de ninguém e escancararam suas portas para a livre entrada da civilização ocidental em homens e recursos.

Há aí uma série de mistificações, através das quais Gudin pensa impressionar alguns basbaques com sua suposta «erudição».

E O SURGIMENTO DOS TRUSTES?
A primeira mistificação de Gudin é fazer abstração completa e total das condições históricas. Em que século se verificou a influência das capitais estrangeiras para os Estados Unidos? Na época do imperialismo, na época dos monopólios internacionais? Nada disso. A migração de capi-

tais estrangeiros para os Estados Unidos verificou-se durante o século XVIII e, particularmente, no século XIX, isto é, antes do surgimento do imperialismo, dos monopólios internacionais, quando os capitais migraram para se fixarem no país de entrada. Quando, em fins do século passado e início do atual, surgiu o imperialismo, os Estados Unidos já eram uma potência capitalista e também imperialista. Participavam da luta imperialista pela divisão do mundo em esferas de influência. Não tinham mais por que temer, internamente, o capital estrangeiro colonizador.

E O BRASIL, POR QUE NÃO SE DESENVOLVEU?
A segunda mistificação de Gudin é dar a impressão de que o Brasil se desenvolveu tão lentamente no sentido capitalista porque criou restrições aos capitais estrangeiros. Ora, as poucas restrições, em nosso país, aos trusts (como o Código de Minas, por exemplo), são posteriores a 1930. Até então, os monopólios imperialistas gozaram e gozam ainda hoje de todas as franquias que poderiam desejar. Porque, então, o Brasil não se desenvolveu no sentido capitalista, num ritmo semelhante ao dos Estados Unidos, e de outros países?

A resposta é simples. Porque este desenvolvimento foi impossibilitado, primeiro, pelo regime escravista que perdurou até 1888, depois pelo latifúndio semi-feudal e a dominação imperialista.

Se o sr. Gudin quer um exemplo, que pergunte ao industrial Ermínio de Moraes que glosistas teve de realizar para superar os obstáculos criados pelos monopólios norte-americanos à instalação de sua fábrica de alumínio em São Paulo.

O PROTECIONISMO TARIFÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS
A terceira mistificação de Gudin é a informação de que os EE.UU. abriram completamente as portas à entrada de recursos estrangeiros. Todo mundo sabe que a indústria norte-americana foi, até bem pouco — e continua a ser, em boa medida — a mais bem protegida contra a concorrência estrangeira, através de um sistema de tarifas rigoroso. Nenhum país subdesenvolvido que tentou proteger a indústria nacional contou ou conta com um sistema tarifário tão protecionista.

O BRASIL QUER TAMBÉM LIBERTAR-SE
Finalmente, a quarta mistificação de Gudin. Ele embora cite o fato, finge ignorar as consequências: para os Estados Unidos avançarem no caminho do desenvolvimento econômico tiveram de conquistar, realmente, sua independência política, libertando-se da maior potência do século. Não é isto que necessita o Brasil libertar-se da dominação do imperialismo norte-americano, que não é só econômica, mas também política, como o demonstra a ingerência intolerável do Departamento de Estado nos assuntos internos de nosso país.

★ CÉSAR E JK

Caminha para o mais melancólico e desinteressante dos fins: a novela do complot terrorista, desvendado pelo D.F.S.P., e que era destinado a tirar a vida do sr. Kubitschek. Quando a articulação estava ainda nas «deduções lógicas» da polícia, a coisa era muito séria, embora ninguém percebesse muito bem porque um «complot internacional» para matar JK. Com a prisão do «braço armado para roubar a vida do estadista», um complicado indivíduo, ora iugoslavo, ora italiano, às vezes «comunista», às vezes homem das relações de bispos e cardeais, mecânico e mineralista, o enredo que deveria por isso mesmo atingir o cli-

max, degingolou completamente.

Das minas da Bolívia à pensão da Rua do Catete, «a janela do quarto do misterioso personagem formava linha de mira com uma das janelas do Palácio do Catete, muito frequentada pelo Presidente». O sr. Conselheiro ou Libertelli, percorreu um longo caminho: embrenhou-se na Amazônia, esteve em Belém do Pará, foi ao Território do Amapá. Segundo tudo indica, procurava desmascarar a polícia que já sabia das suas «sinuosas» de assassinar o sr. Kubitschek. Acabou preso num escritório de jóias aqui no Rio.

Da história toda, não sabemos o que resulta mais ridículo.

Se o fato da polícia que diz ter recebido há um ano a denúncia, que proclama tem acompanhado os passos do «indigitado terrorista» dentro do país, que o localiza na pensão do Catete no dia 30 de maio e só o detém agora, numa diligência cheia de publicidade e «suspense». Ou se uma certa imprensa que se presta ao papel de veículo publicitário das alucinações do sr. Luna Pedrosa, o imaginativo «sherlock» que deduziu todo o «plano comunista internacional».

Deixamos de incluir nessa disputa a frase do sr. Juscelino a um repórter, ontem, quando almoçava temerariamente numa confeitaria da cidade — «Cesar também foi avisado de que iam matá-lo...»

★ DEFENDER A LIBERDADE

Não ato de posse da primeira diretoria do Sindicato de Jornalistas Liberais, o sr. Austregesilo Athayde, presidente daquela entidade, diretor do «Diário da Noite» e membro da Academia Brasileira de Letras, pronunciou um discurso que os seus colegas de imprensa de diferentes tendências políticas estão aplaudindo sem reservas pela maneira como ele levanta a questão para todos fundamentos da defesa da liberdade.

Proclama que transcende na vida da sociedade a incumbência que cabe ao jornalista, definindo-a assim: «A ele cabe, em primeiro lugar, a defesa da liberdade, não apenas da liberdade da imprensa como o privilégio de uma classe, mas prerrogativa de um grupo de homens, mas a defesa da liberdade como privilégio das nações».

E, no desenvolvimento de seu raciocínio, o sr. Athayde reafirma: «A defesa da liberdade cabe aos jornalistas».

Em todas as ocasiões, os metalúrgicos sentiram a presença da IMPRENSA POPULAR, não como a de um jornal que faz uma simples cobertura, mas fiveram nas notícias e reportagens o mesmo clima de suas assembleias. Esta redação existe por isso e para isso — para ser a continuação, a expressão e o impulso de luta das assembleias operárias, das reuniões populares, das conferências e congressos patrióticos. Ameaçar a IMPRENSA POPULAR, disse a assembleia de mil metalúrgicos cariocas, é ameaçar todas as tribunas sindicais do Brasil. Não há diferença entre a liberdade de imprensa e a liberdade sindical. A liberdade é indivisível.

A resolução da assembleia dos metalúrgicos cariocas nos enche de orgulho e de ânimo combativo. Ela é o sinal de dezenas, centenas e milhares de outras resoluções semelhantes. Com esta coragem a liberdade de imprensa é invencível.

Em todas as ocasiões, os metalúrgicos sentiram a presença da IMPRENSA POPULAR, não como a de um jornal que faz uma simples cobertura, mas fiveram nas notícias e reportagens o mesmo clima de suas assembleias. Esta redação existe por isso e para isso — para ser a continuação, a expressão e o impulso de luta das assembleias operárias, das reuniões populares, das conferências e congressos patrióticos. Ameaçar a IMPRENSA POPULAR, disse a assembleia de mil metalúrgicos cariocas, é ameaçar todas as tribunas sindicais do Brasil. Não há diferença entre a liberdade de imprensa e a liberdade sindical. A liberdade é indivisível.

A resolução da assembleia dos metalúrgicos cariocas nos enche de orgulho e de ânimo combativo. Ela é o sinal de dezenas, centenas e milhares de outras resoluções semelhantes. Com esta coragem a liberdade de imprensa é invencível.

Em todas as ocasiões, os metalúrgicos sentiram a presença da IMPRENSA POPULAR, não como a de um jornal que faz uma simples cobertura, mas fiveram nas notícias e reportagens o mesmo clima de suas assembleias. Esta redação existe por isso e para isso — para ser a continuação, a expressão e o impulso de luta das assembleias operárias, das reuniões populares, das conferências e congressos patrióticos. Ameaçar a IMPRENSA POPULAR, disse a assembleia de mil metalúrgicos cariocas, é ameaçar todas as tribunas sindicais do Brasil. Não há diferença entre a liberdade de imprensa e a liberdade sindical. A liberdade é indivisível.

A resolução da assembleia dos metalúrgicos cariocas nos enche de orgulho e de ânimo combativo. Ela é o sinal de dezenas, centenas e milhares de outras resoluções semelhantes. Com esta coragem a liberdade de imprensa é invencível.

“CONHECI UM POVO DEDICADO AO TRABALHO PACÍFICO QUE DESEJA VIVER EM PAZ COM OS DEMAIS POVOS” — “A OPINIÃO PÚBLICA BRASILEIRA É PELA NORMALIZAÇÃO DE RELAÇÕES COM A URSS” — ENTREVISTA DA PARLAMENTAR TRABALHISTA À REVISTA “TEMPOS NOVOS”

MOSCOU, Junho (Inter Press) — A deputada Ivette Vargas, dirigente da delegação parlamentar brasileira que se encontra em viagem pela Europa, durante a sua estada na União Soviética, concedeu uma entrevista à revista «Tempos Novos».

— Nosso grupo de deputados — disse na ocasião — é a primeira delegação parlamentar latino-americana que visita a União Soviética. Integraram-na representantes dos partidos governamentais e representantes da oposição. Três deputados, entre eles eu, militamos no Partido Trabalhista. O Partido Social Democrático está representado por duas pessoas, o Republicano por uma e a União Democrática Nacional, da oposição, por três. Portanto, representamos os amplos setores da opinião pública brasileira.

Fomos convidados a visitar a União Soviética pelo Soviet Supremo da URSS quando estávamos na Tchecoslováquia. Apesar de que esta viagem não entrava nos nossos planos, nenhum de nós vacilou em aceitar o convite. No que se refere a mim pessoalmente, há muito que desejava ver por meus próprios olhos este país, de que tanto se fala e discute.

Temos tido todas as possibilidades de conhecer a vida do povo soviético. Visitamos Moscou, Leningrado, Stalingrado e Baku, estivemos em fábricas, em museus e em exposições, vimos como vivem os soviéticos.

PAZ E AMIZADE
— Minhas impressões gerais poderiam resumir-se em poucas palavras: conheci um povo dedicado ao trabalho pacífico, construtivo e que deseja ter as mais amplas relações com os demais povos e viver com eles em paz e amizade.

Vimos muitas coisas novas e inesperadas que transformaram as ideias que através de uma propaganda negativa havíamos formado alguns de nós, a respeito da União Soviética. Surpreendemo-nos o alto nível de consciência política dos soviéticos, seu sentido do dever social, seu desejo de fazer todo o possível para o bem da pátria. Assombrou-nos a grandeza das obras de seu país e o elevado desenvolvimento da economia. Compreendemos os enormes esforços que custou à União Soviética conseguir tais êxitos. E nos grato ver que tudo isto é acompanhado de uma elevação constante no nível de vida do povo.

RELACIONES BRASIL — URSS.
— Como mulher, congratulo-me especialmente de que as mulheres soviéticas participem ativamente na construção pacífica e de que gozem da plena igualdade de direitos, igual ao homem. Com seu trabalho multifacetado reafirmam a velha e persistente concepção de que a mulher é um elemento inferior da sociedade.

A experiência do desenvolvimento da economia soviética proporcionou-nos, sem dúvida, muitas coisas úteis e instrutivas. O Brasil é um país de possibilidades imensas, mas nossa economia atravessa hoje por muitas dificuldades. Necessitamos criar uma indústria própria e fomentar por todos os meios nossos vínculos econômicos com o mundo inteiro.

A opinião pública do Brasil concede grande importância à normalização das relações com a União Soviética. Desde há vários anos, nossos países não mantêm relações diplomáticas nem comerciais. Esta situação é anômala. O conhecimento da vida do país soviético fortaleceu nossa convicção de que há que terminar com tal estado de coisas. Ao voltar ao nosso país, todos nós juntos e cada um em separado faremos quanto nos seja possível por criar as premissas necessárias para o restabelecimento das relações entre o Brasil e a União Soviética.

Fala Di Vittorio na Reunião do PCI
ROMA, 27 (AFP) — «É justo reconhecer com senso auto-crítico as nossas responsabilidades por ter aceitado a tese errônea do aguçamento da luta de classe paralelamente ao progresso da construção do socialismo», declarou o sr. Giuseppe Di Vittorio, secretário geral da CGT, intervindo ontem nos trabalhos do comitê central do Partido Comunista Italiano.

Falando a respeito do informe de Togliatti relativo à nova política soviética, acrescentou Di Vittorio: «Com a mesma clareza, é necessário repelir qualquer acusação de co-responsabilidade em fatos que ignorávamos e que suscitaram surpresa e indignação. Não se trata de pôr em dúvida os méritos e as qualidades de Stalin, mas nenhum mérito pode autorizar quem quer que seja a cumprir atos contra os nossos próprios princípios».

vimento da economia. Compreendemos os enormes esforços que custou à União Soviética conseguir tais êxitos. E nos grato ver que tudo isto é acompanhado de uma elevação constante no nível de vida do povo.

RELACIONES BRASIL — URSS.

— Como mulher, congratulo-me especialmente de que as mulheres soviéticas participem ativamente na construção pacífica e de que gozem da plena igualdade de direitos, igual ao homem. Com seu trabalho multifacetado reafirmam a velha e persistente concepção de que a mulher é um elemento inferior da sociedade.

A experiência do desenvolvimento da economia soviética proporcionou-nos, sem dúvida, muitas coisas úteis e instrutivas. O Brasil é um país de possibilidades imensas, mas nossa economia atravessa hoje por muitas dificuldades. Necessitamos criar uma indústria própria e fomentar por todos os meios nossos vínculos econômicos com o mundo inteiro.

A opinião pública do Brasil concede grande importância à normalização das relações com a União Soviética. Desde há vários anos, nossos países não mantêm relações diplomáticas nem comerciais. Esta situação é anômala. O conhecimento da vida do país soviético fortaleceu nossa convicção de que há que terminar com tal estado de coisas. Ao voltar ao nosso país, todos nós juntos e cada um em separado faremos quanto nos seja possível por criar as premissas necessárias para o restabelecimento das relações entre o Brasil e a União Soviética.

Fala Di Vittorio na Reunião do PCI
ROMA, 27 (AFP) — «É justo reconhecer com senso auto-crítico as nossas responsabilidades por ter aceitado a tese errônea do aguçamento da luta de classe paralelamente ao progresso da construção do socialismo», declarou o sr. Giuseppe Di Vittorio, secretário geral da CGT, intervindo ontem nos trabalhos do comitê central do Partido Comunista Italiano.

Falando a respeito do informe de Togliatti relativo à nova política soviética, acrescentou Di Vittorio: «Com a mesma clareza, é necessário repelir qualquer acusação de co-responsabilidade em fatos que ignorávamos e que suscitaram surpresa e indignação. Não se trata de pôr em dúvida os méritos e as qualidades de Stalin, mas nenhum mérito pode autorizar quem quer que seja a cumprir atos contra os nossos próprios princípios».

vimento da economia. Compreendemos os enormes esforços que custou à União Soviética conseguir tais êxitos. E nos grato ver que tudo isto é acompanhado de uma elevação constante no nível de vida do povo.

RELACIONES BRASIL — URSS.

— Como mulher, congratulo-me especialmente de que as mulheres soviéticas participem ativamente na construção pacífica e de que gozem da plena igualdade de direitos, igual ao homem. Com seu trabalho multifacetado reafirmam a velha e persistente concepção de que a mulher é um elemento inferior da sociedade.

A experiência do desenvolvimento da economia soviética proporcionou-nos, sem dúvida, muitas coisas úteis e instrutivas. O Brasil é um país de possibilidades imensas, mas nossa economia atravessa hoje por muitas dificuldades. Necessitamos criar uma indústria própria e fomentar por todos os meios nossos vínculos econômicos com o mundo inteiro.

PERICLITAM AS DITADURAS IANQUES NA AMÉRICA LATINA

BANHAM-SE no sangue do povo as ditaduras ianques na América Latina. Depois dos fuzilamentos sumários e em massa na sa-criticada Argentina, é o carniceiro Castillo Armas, gerente de Foster Dulles, o sócio da United Fruit e Secretário de Estado, quem chacinha estudantes em plena rua.

A ditadura de Castillo Armas foi instalada ostensivamente pelos colonialistas de Washington. Prepararam a invasão armada de um país independente e a deposição de seu governo democrático eleito pelo povo, com todos os requintes da publicidade ianque. O traidor da pátria, Castillo Armas, chefiou uma expedição punitiva de mercenários do dólar contra o povo guatemalteco que ousou distribuir a terra aos camponeses, construir portos e vias férreas e eleger um governo próprio, independente da «Frutera». Consumada a traição, foram degolados e fuzilados em massa líderes sindicais e dirigentes cam-

poneses. Bastava ter alguém recebido um pedaço de terra pela reforma agrária para ser condenado à morte. Assim o banditismo do dólar, erigido em governo pela intervenção estrangeira, pensava eliminar os patriotas e entre eles os comunistas em primeiro lugar, varrer os simples homens e mulheres do povo que pudessem recordar os tempos da pátria independente.

Castillo Armas foi apontado pelos jornalistas americanos, tanto os que escrevem lá mesmo como os que são pagos aqui, os homens do «Herald Tribune» e os da «Tribuna da Imprensa», como um modelo. O que Lacerda pregava e queria, prega e quer para o Brasil é um Castillo Armas. Mas agora se vê que todo o banditismo ianque é insuficiente para domar o heróico povo da Guatemala. Basta uma manifestação estudantil, para que funcionem as metralhadoras, sejam impostos o estado de sítio e o toque de recolher e fique suspensa uma Constituição

caricata fabricada nos escritórios da «United Fruit». O protesto contra o vandalismo selvagem é também uma afirmação de confiança no povo guatemalteco. Os fatos demonstram que Castillo Armas não se sente seguro.

Igualmente inseguros, derrotados e à beira do abismo estão os demais ditadores ianques da América Latina. O sanguinário Fulgencio Batista, em Cuba, «descobre» um complot e apela para o estado de sítio. O desmoralizado Odria, no Peru, também decreta o estado de sítio, depois que as urnas o repudiam da maneira mais categórica.

Periclitam as ditaduras ianques. Afundam com todo o monturo do anticomunismo em que as cevas Wall Street. A solidariedade de nosso povo aos povos irmãos é também uma advertência ao sr. Juscelino Kubitschek. O caminho da ditadura, da violência contra as liberdades, o caminho de Wall Street, do entreguismo só leva ao suicídio político.

PENA BOTO SERVE AOS TRUSTES Que a Carta de Vargas Denunciou

Falando-nos sobre seu requerimento de informações apresentado na Câmara, o sr. Ari Pitombo chama a atenção para a coincidência das provocações da Cruzada com as campanhas entreguistas que os inimigos da independência nacional financiam

— Meu requerimento de informações atende a uma natural curiosidade.

Com efeito, de onde provém os fundos da Cruzada do almirante Pena Boto?

Assim nos falou o sr. Ari Pitombo, a respeito da proposição que acaba de encaminhar, na Câmara, em torno das suspeitas atividades da Cruzada Anti-Comunista.

O sr. Ari Pitombo prosseguiu:

— É digno de nota a coincidência de interesses da Cruzada e dos trusts internacionais empenhados no assalto a riqueza do nosso país e no entrave de nosso progresso. É curioso observar como certos agentes dos trusts investem contra entidades e pessoas que se batem em defesa da economia e da independência nacional.

Entre as pessoas que defendem essa política patriótica — continua o sr. Ari Pitombo — são evidentemente visados pela insidiosa dos trusts e de seus agentes os trabalhadores fiéis à doutrina contida na carta testamentária do saudoso presidente Vargas. As palavras que Vargas escreveu naquele documento de inegável importância histórica estão sendo repetidamente confirmadas pelos fatos. Os mesmos interesses almejam denunciados por Vargas

como responsáveis pelos fatos que a 24 de agosto tiveram trágico desfecho com o suicídio de um chefe de Estado, apontados hoje em dia, na direção de manobras contrárias à manutenção e respeito das liberdades democráticas, liberdades absolutamente necessárias ao aprimoramento da consciência política de nosso povo.

E, em conclusão: — Espero que as informações de que trata meu requerimento sejam encaminhadas ao Parlamento com a devida seriedade. A minha precisa saber quem financia as atividades dessa Cruzada, cuja atuação invariavelmente vem objetivando torpedear a consolidação da democracia em nosso país.

Os sindicatos têm de estar à frente da luta dos trabalhadores e as mulheres devem lutar, dentro delas, para que seja dada a maior atenção às suas justas reivindicações. Este foi o tema que desenvolveu, na primeira sessão da Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras, a sr. Teresa Nogueira, membro da Federação Internacional dos Textéis e Trabalhadoras do Vestuário.

A sr. Nogueira ressaltou, ainda que o princípio do salário igual para trabalho igual se reveste de importância para os homens e para as mulheres. E não somente uma questão de dignidade para a mulher, mas uma reivindicação de todos os trabalhadores. A diferença entre salário masculino e feminino possibilita ao patronato a manutenção de um nível de salário sempre baixo.

Rakel Matveyev, vice-presidente da Federação dos Trabalhadores de Cálculo citados sobre o seu país, a Finlândia, onde os salários das mulheres (40 por cento do total de trabalhadores) representam apenas 67 por cento dos salários pagos aos homens.

DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMA
Emma Winkler veio de uma fábrica de locomotivas da Alemanha de Leste. Grandes esforços são ali empregados pelo governo e pelos sindicatos para melhorar a con-

dição da mulher trabalhadora. Em sua fábrica funciona uma creche e um jardim de infância, uma policlínica bem equipada. Tudo isso — diz a oradora — contribui para facilitar nosso trabalho e representa realmente um aumento de nosso salário. Mas a divisão de seu país é uma preocupação constante das trabalhadoras de toda a Alemanha, que têm consciência da grande responsabilidade que lhes cabe na manutenção da paz. «Não queremos lançar na miséria as mulheres de outros países, e não faremos para assegurar a paz e alcançar a unidade da Alemanha» — acrescenta.

A DISCRIMINAÇÃO ALEMA
Várias vozes de mulheres trabalhadoras, na tribuna da Conferência, vieram elevar contra a discriminação da Alemanha.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MULHERES TRABALHADORAS (II)

AS TRABALHADORAS DEVEM LUTAR DENTRO DE SEUS SINDICATOS

(reportagem de ZENAIDE MORAIS)

dição da mulher trabalhadora. Em sua fábrica funciona uma creche e um jardim de infância, uma policlínica bem equipada. Tudo isso — diz a oradora — contribui para facilitar nosso trabalho e representa realmente um aumento de nosso salário. Mas a divisão de seu país é uma preocupação constante das trabalhadoras de toda a Alemanha, que têm consciência da grande responsabilidade que lhes cabe na manutenção da paz. «Não queremos lançar na miséria as mulheres de outros países, e não faremos para assegurar a paz e alcançar a unidade da Alemanha» — acrescenta.

A DISCRIMINAÇÃO ALEMA
Várias vozes de mulheres trabalhadoras, na tribuna da Conferência, vieram elevar contra a discriminação da Alemanha.

lões da vida social, ferindo profundamente a população malagacha. A desigualdade de salário entre as mulheres francesas e malagachas é uma das demonstrações mais gritantes do racismo em Madagascar.

COLONIALISMO E ATRASO

A delegada do Sudão Francês, com seu grande turbante original, assinala, também essa discriminação. Ali, o colonialismo priva as crianças de escolarização, opondo obstáculos sobretudo ao estudo das mulheres. O número de trabalhadoras remuneradas é ínfimo. Em geral são enfermeiras, ajudantes nos hospitais, telefonistas, datilógrafas e vendedoras. O número de funcionárias é de apenas 2 por cento. A delegada responsabiliza a falta de instrução como um dos fatores desse atraso do aproveitamento da capacidade da mulher nos vários ramos de atividade. A alta de creche e de auxílio de qualquer espécie à maternidade as obriga a permanecer em casa; não têm com quem deixar os filhos. As desigualdades de salários são igualmente gritantes. Apesar disso, as mulheres trabalhadoras africanas são sindicalizadas e tomam parte ativa nos movimentos de greve. A presença de várias delas nessa Conferência é uma demonstração de seu despertar crescente para as lutas e o progresso.

Quar assim, oferecendo o que menos lhe pertence, dar novos aliceres à Organização do Tratado do Atlântico Norte e, pressuorosa, acena aos belicistas ianques com o território brasileiro.

Sabe porém o sr. Macedo Soares que o povo brasileiro não é menos patriota que os islandês e tanto é assim que os ianques não puderam manter aqui, conforme desejavam, as bases utilizadas durante a guerra ao nazismo alemão. O clamor aqui levantado os expulsou.

Assim, a oferta toma ares de consolo. Consolo um tanto indecoroso, mas apenas um consolo.

Maiúscula Vitória da Portuguesa Carioca na Tchecoslováquia

PRAGA, 27 (AFP) — Aliando o prático ao exibicionismo, a «Portuguesa» do Rio de Janeiro colheu esta tarde, no estádio de Praga, uma magnífica vitória, frente ao Dinamo Meukristo, e arrancou numerosos aplausos da torcida que superlotou a grande praça de esportes. Foi realmente uma vitória maiúscula, não somente pelo resultado, mas ainda se levando em conta que a esta altura da excursão, é bem difícil para o médico Varela colocar onze homens em campo, em condições físicas satisfatórias.

Derrotado o Dinamo de Praga por 2x1 — Antoninho defendeu um pênalti, fazendo o estádio delirar — Perinho, o autor dos tentos da equipe carioca

As duas fases do jogo apresentaram características diferentes, sendo a primeira mais equilibrada em todo o transcurso, enquanto que no segundo período, a Portuguesa dominou os primeiros vinte minutos, caindo mais tarde na defesa, para garantir a vitória.

ANTONINHO DEFENDEU UM PENALTI

Correu este feito a defesa de um pênalti, cometido por Henrique, no qual Antoninho, pulando no canto, conseguiu abraçar o balão, fazendo delirar o estádio.

OS TENTOS

A contagem foi aberta aos 8 minutos por Mopomucky, depois de ter a pelota batido na trave. Aos 10 minutos

Barbosa, depois de brilhante jogada individual cedeu a pelota a Perinho que empatou a partida. Os minutos subsequentes apresentaram jogadas interessantes e algumas boas intervenções de Antoninho, bem como magníficos floreios de Valtir, Henrique e Guilherme. Aos 3 minutos do segundo tempo, ainda Perinho, depois de outra jogada de Barbosa, marcou o segundo gol que viria a ser o tento da vitória. Aos 27 minutos Antoninho defendeu o pênalti já mencionado e com a Portuguesa defendendo-se com unhas e dentes terminou o encontro em que os brasileiros alinharam: Antoninho, Valtir (Lúcio), e Carino; Elbe, Henrique e Mário Faria; Barbosa, Perinho, Guilherme, Renato e Cezar.

Roma, Vasco, Porto e Real Madrid no Torneio

CARACAS, 27 (A.F.P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital, por via aérea, o presidente de Roma, a equipe italiana de futebol A. S. Roma. Os jogadores italianos foram recebidos no aeroporto por grande número de seus compatriotas residentes nesta capital. O A. S. Roma participou, a contar de sábado, de um torneio de futebol com as equipes do Real Madrid (Espanha), do Porto (Portugal) e do Vasco da Gama (Brasil).

AMAUURI DEVERÁ CHEGAR HOJE

Está sendo aguardada para hoje a chegada do arquetipo Amauri, do Botafogo, que foi arbitrariamente preso pela polícia fascista de Franco após os incidentes do jogo Botafogo x Barcelona. O jovem goleiro sofreu toda sorte de ofensas e humilhações por parte da polícia franquista, ficando três dias encarcerado como um criminoso comum.

Como já noticiamos, Amauri foi responsabilizado pelos incidentes em que tomaram parte os 22 jogadores dentro do gramado. A fúria dos soldados de Franco recaiu sobre o goleiro já que, naturalmente, provocaria mais protestos a detenção de toda a delegação do Botafogo. Mesmo assim esta foi insuportável e humilhada ao ficar retida cerca de dez horas na delegacia de Barcelona.

Está sendo aguardada para hoje a chegada do arquetipo Amauri, do Botafogo, que foi arbitrariamente preso pela polícia fascista de Franco após os incidentes do jogo Botafogo x Barcelona. O jovem goleiro sofreu toda sorte de ofensas e humilhações por parte da polícia franquista, ficando três dias encarcerado como um criminoso comum.



No clichê, o goleiro Amauri numa bela intervenção por ocasião de um encontro entre Botafogo e Internacional do Porto Alegre

ENSAIOU A SELEÇÃO BRASILEIRA

Presentes todos os paulistas, Didi e Nilton Santos — Flávio Costa exige a presença de Pavão na seleção

A seleção brasileira realizou ontem em São Paulo o seu primeiro treino para

CHEGA AMANHÃ A AZURRA

A seleção italiana de futebol, que se encontra em Buenos Aires, chegará amanhã, às 15:40 horas, ao Rio de Janeiro. A delegação italiana ficará hospedada no Regente Hotel. Devido a grande procura de ingressos para o jogo de domingo, a CBD resolveu colocar os ingressos à venda a partir de hoje. Em São Paulo tem sido intensiva a compra de bilhetes para o jogo Brasil x Itália. Calcula-se que a renda atingirá a casa de 5 milhões de cruzeiros.

o sensacional choque de domingo no Maracanã com a seleção italiana. O ensaio deveria ser contra a equipe do Bangu, mas esta não foi notificada a tempo e Flávio Costa improvisou outra seleção para dar combate à formação titular. Dessa maneira, formaram na seleção amarela os jogadores Edson, Nilton e Lucas, do Bangu, e o aspirante Moacir, do Botafogo. A nota de destaque foi a presença de Didi e Nilton e dos jogadores paulistas que compareceram em massa graças a boa vontade demonstrada pelos clubes paulistas de futebol.

Hélio e Alvaro para o posto de Hilton. Alas, Hilton, Alvaro e Hélio foram poupados por precaução do departamento médico.

As equipes atuaram assim: Seleção Branca — Gilmar; Edson e Nilton Santos; Djalma Santos, Zózimo e Formiga; Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira.

Seleção Amarela — Veludo; Paulinho e De Sordi; Dêcio, Edson e Nilton; Maurinho, Luizinho, Moacir, Lucas e Pepe.

Entre os melhores figuraram Zizinho, Canário, Djalma Santos e Formiga do lado branco e Luizinho, pela seleção amarela.

O COLETIVO

O coletivo serviu mais para entrosamento dos jogadores e, por isso, não houve maior preocupação do treinador em exigir o máximo dos jogadores. A duração do treino foi de 45 minutos, terminando sem abertura de contagem.

A formação do quadro que se esperava fosse delineada nessa oportunidade ficou para amanhã, quando será levado a efeito o apronto da seleção. Mesmo assim, o último encontro com os uruguaios, devendo ser incluído o possivelmente Nilton Santos Santos no lugar de

CRIAÇÃO UM PROBLEMA

Foram dispensados do exercício da tarde de ontem Clóvis e Pavão. O primeiro para participar do encontro com o Espanhol e o segundo a pedido do Flamengo que insistia em levar o zagueiro sabido com a delegação rubro-negra para Lima. Flávio Costa disse a reportagem, porém, que não abriu mão do concurso de Pavão principalmente porque De Sordi está contundido. Sabese que o Conselho Técnico da CBD aceitou as ponderações do treinador e exigiu a presença de Pavão mesmo sem a aquiescência do Flamengo.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

PAGAMENTOS FACILITADOS E FINANCIADOS. Adesione imediatamente tanto na superior como na inferior. Pontes móveis (Roachis) e fixas. Consertos em 30 minutos. Reformas de dentaduras. Tudo rápido. Prótese própria. DR. N. ISIDORO. Rua Elpidio Bomarte, n. 285, sob. Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Diariamente, de 8 às 19 horas. Telefone 48-1073. Informações e orçamentos sem compromisso.

«Classificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS

OTICA SANTA LUZIA. NITOLPOLIS — ESTÁDIO DO RIO. Consertos em geral — Aviação — Receitas — E. C. AZEVEDO. Loja e oficina: Travessa São Mateus, 118.

SERRARIA VITÓRIA

Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas, Manilhas, Aréis, Cimento, Cal, Louças Sanitárias, etc. JOÃO N. CORDEIRO. Rua Cel. Monteiro de Barros, 28 — Estação de Azeite — R. do Rio.

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474. NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO. Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu.

Srs. Engenheiros e Construtores

(O telefone da economia é 26-9226). Vendemos para pronta entrega cabos telhas, ripas, manilhas, esquadrias, cimento, areia, etc. Faça seu pedido pelo tel. 26-9226 e será prontamente atendido.

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

ANACLETO RAMOS MACHADO. Rua General Polidoro, 19 — Rotafogo.

NERVOSOS

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

9 às 12 e 14 às 19. Diariamente. RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR. TEL.: 82-4046.

Dr. J. Grabojs

Mentor da "Secrets for the Psychology of Social Issues" — U. S. A.

FRIEIRAS COCEIRAS BROTEJAS ASSADURAS

BORALINA

EXTERNAS - ESPINHAS - ESTOPAS - IRRITAÇÕES DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

RADIO-TELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas — Exame admissão para a nova turma: dia 24 de julho (terça-feira)

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1980. Rua da Carioca, 69 — 3º andar. Rio — Fone: 42-8585.

CERZIDEIRA

Rasgou seu termo? Leve-o na OFICINA. N. S. DO CARMO. Consertamos camisas e mudamos colarinhos. Avenida Gomes Freire, 85 — 1º andar — sala 4. Trazendo este anúncio terá 10% de desconto.

Prossegue Sua Via Cruéis o Liberdade (Costa Barros)

Fase das mais próximas vem passando o quadro de Liberdade de Costa Barros, que embora possuindo em suas fileiras craques de primeira grandeza, não conseguiu ainda harmonizar todos os setores da equipe, que vem sofrendo a evidência, trazendo grandes desgostos à sua numerosa torcida.

Ainda no último domingo, enfrentando o Everest de Inhaúma, foi batido por 3x1. Em jogo de transcurso monótono, vencendo o menos ruim, Construíram o placar Nilton (2) e Cabeção (1) para os vencedores, o tento de honra do Liberdade foi conquistado por Fael (contra).

LIBERDADE: Gilberto, Jorge, Néa, Nando, Sérgio, Benê, Zequinha, Cordeiro, Aparício, Zé e Manuel.

EVERESTE: Augusto, Fael e Joca; Nilsem, Cabeção e Zé Carneiro; Nilton, Nelder, Dida, Silvio e Nelson. Preliminar: Rigistrou-se um empate de 0 x 0.

NO CAMPEONATO DE SAPATEIROS

DNB e Matos Rocha Estão Dividindo a Liderança

Teve prosseguimento o campeonato entre fábricas de calçados com a realização de cinco partidas. Na principal partida registraram-se mais um tropeço do DNB que empatou com o Kazan que é o 4º colocado no certame pelo score de 2x2. Com este resultado a liderança do campeonato ficou dividida entre o DNB e a Matos Rocha, ambos com 3 pontos perdidos. Para este jogo formaram os seguintes quadros: Kazan: José Almir e Pará; Marlei, Nilton e Sérgio; Tião, Ari, Benedito, Saul e Coutinho.

DNB: Américo; Salvador e Vicente; Adilson, Saito e Darci; Liberdade, Jorge, Italo, Wilson e Nelson.

O Matos Rocha não teve dificuldade em abater o quadro do Monroe pelo score de 5x0. Este jogo foi realizado no campo de Osvaldo Cruz e o quadro vencedor entrou em campo com a seguinte

Esporte Independente

FEDERAÇÃO CAJUENSE:

FIRMES NA DIANTEIRA BOTAFOGO E SÃO CRISTÓVÃO

Resultados da rodada — Colocações

Nova etapa foi cumprida pelos clubes que disputam o III Certame promovido pela Federação Cajuense, com a realização de três partidas.

No sábado jogaram Botafogo (líder) e Bangu vice-líder; os alvinegros conquistaram então um difícil triunfo por 2 x 1, após uma partida cheia de peripécias e onde o equilíbrio de ações foi patente. O líder porém, com seus avanços mais inspirados, conseguiu novo triunfo.

No clássico de domingo o São Cristóvão (líder) reabilitou-se amplamente diante do Vasco pelo score de 3x1. Não tendo os cruzmaltinos realizado um trabalho de conjunto e jogando mais individual, o que lhe foi fatal.

FIRME COM A LANTERNA NÍLIA O FLAMENGO

Positivamente, os fatos não andam bons para o pavão rubro-negro neste

campeonato, pois, com uma equipe de reais valores, tem amargado reveses ineplicáveis e atualmente é o lanterninha. Domingo último mais outra derrota sofreu o clube de M. Russo para o Fluminense por 3 x 0. Não tendo os tricolores feito uma grande exibição, sendo sua vitória fruto mais do descontente da retaguarda do Flamengo.

DETALHES TÉCNICOS. Quadros: SÃO CRISTÓVÃO — Amaral, Paulinho II, Alcides; Simoniz, Jád, Rafael; Jorginho, Deurair, Barriga, Walter Michelli e Walter D.

VASCO: Jacir, Cristóvão Zequinha; Faísca, Jorge, Fuquinha, João, Olegário, J. Maria, Carujo.

BOTAFOGO: Beto, Quincas, Silvío, Guará, Dante, Baby; Paulinho, Chico, Debreer, Betinho e Renato.

BANGU: Bebeto, Mario, Dário, Alcindor, Chiquinho, Roberto, Garrincha, Dorey, Itamar e Flôr.

FLAMENGO: João, Zuzica, Chico, Zequinha, Arsenio, Mario Russo, Hélio Fernando, Nelson, Adauto e Tuninho.

FLUMINENSE: Estênio, Hilton, Walter, Wilson, Luiz, Orlando, Rubens, Alceu, Dentinho e Cazuza.

ARTILHEIROS: São Cristóvão: Michelli, Barriga e Rafael (1) cada

Campeonato de Futebol dos Jovens Marceneiros

O Departamento Recreativo e Esportivo do Sindicato dos Marceneiros tomou uma brilhante iniciativa: lançar um campeonato inter-fábricas. O campeonato conta com a participação de seis clubes, e um total de trinta partidas. As fábricas participantes são a Laubisch Hirth, Solito, Jafet, Cacique, Móveis Cunha e Móveis Tamóio.

PRÊMIOS. Os três primeiros colocados do campeonato receberão taças no valor correspondente a 6 mil cruzeiros. Dois terceiros formam o torneio. No próximo dia 30 será iniciado com várias partidas.

Este torneio tem a finalidade de trazer maior número de jovens trabalhadores para o sindicato, além de ser uma festa de confraternização.

A iniciativa teve logo o apoio de todos. Inúmeras reuniões para traçar planos e regulamento do Campeonato já foram realizadas com a presença de representantes de diversas fábricas.



Constitui já tradição os bailes a capira nos grêmios amadoristas independentes. No último sábado tivemos a oportunidade de visitar vários deles entre os quais citamos Ouro Verde, Turiassu, Zumbi R. Miranda Washington Vila, que brindaram seus associados com uma noite tipicamente junina. O clichê acima, focaliza (1) Washington Vila, (2) "Arraio do Pauferão", do R. Cororipe em Honório Gurgel

Aos leitores da IMPRENSA POPULAR, 10% de desconto

RECEITA MÉDICA GRATUITA

OCULOS PARA HOMENS E SENHORAS — PREÇOS DE ANTIQÜENTE — MAQUINAS FOTOGRAFICAS REVELA COES, FILMES, BINCULOS, ETC. — (CONSORTOS EM GERAL).

Todos podem confiar na OTICA SAO MIGUEL.

Largo de São Francisco, 23 — Sobrado — Sala 5

Os Espiritualistas

Perante a Paz e o Marxismo

EUSINIO LAVIGNE

Tartufo Desmascarado

DE SOUSA DO PRADO

Os Espíritos e as Questões Sociais

DE EUSINIO LAVIGNE E SOUSA DO PRADO

Três excelentes livros, em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo, Comunismo e Marxismo — Pedidos, contra remessa em cheque, a J. S. de Sousa Ribeiro, Caixa Postal 115 — Niterói, R. J., ao preço de Cr\$ 70,00, o primeiro, e Cr\$ 60,00, os restantes, sem qualquer outra despesa. Em Niterói, Banca da Frota do Barreto.

A VENDA NA LIV. INDEPENDENCIA

RUA DO CARMO, 38 — SOBRELOJA

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS

DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 18,30 às 18,30

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS

MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico, e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas.

RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —

CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. São também um corretor de seu jornal. Diariamente 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômico.

SUA MELADEIRA ESTA COM DEFETTO? O sr dispõe do camaráda RAMUS, mecânico eletricieta que conta com oficina aparelhada para consertos de qualquer marca de geladeiras e motores. Substituição de unidades abertas e fechadas a quadros modicos. Atende-se a qualquer hora como também chamadas para o interior do país. Rua Henrique Bolleaux, 85 — Méier-Caxambu — Tel.: 49-3995.

REPARAÇÃO e conservação de máquinas de escrever, calculos e sumas. Atendemos chamados. Tel. 22-3070. Sorts de Arruda.

ANACLETO — ALFAIATE — O meu, o seu, o nosso alfaiate. Rua Faria, 29 — Petrópolis — Estado do Rio.

VENDE-SE três lotes, uma casa, na quadra 88, em Campo Limpo, antiga Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 41. Procurar sr. Antônio Martins Santana, à Rua do Campo, lote 20. Sábados e domingos, das 7 às 18 hs.

BISCATEIRO EM PINTURA. taqueamento e azeite. Recado para João Silva Tel. 22-3070.

Forma de ferro, telhado, alvenaria e massas.

Empreiteiro legalizado. CLAUDIO A. VELLOSO. Escritório: Av. Churchill, 94-96. Sala 302 — Tel. 32-2823 — DF.

JOSÉ R. MAXIMO

Acabamos feito a partir de Cr\$ 900,00. ALFAIATE POPULAR. RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — 5º ANDAR. SALA 502 — TELEFONE 12 136.

Decretado o Sítio no Peru

Promove nas ruas o povo seus movimentos de protesto

LIMA, 27 (AFP) — Ontem à noite estava restabelecida a calma em Lima e Calao e alguns cinemas abriram as portas, projetando normalmente os seus filmes.

Em alguns lugares desta capital era observada a presença de polícia reforçada.

ESTADO DE SÍTIO. LIMA, 27 (AFP) — As 18,30 horas locais de ontem a rádio Nacional transmitiu o texto do decreto mediante o qual foram suspensas por 30 dias as garantias constitucionais.

Foram suspensas as garantias individuais previstas pela Constituição, como o direito de reunião, de greve, a inviolabilidade do domicílio e o livre deslocamento de pessoas.

Os ministros do Interior e Polícia, Guerra, Marinha e Aviação, foram encarregados da aplicação do decreto.

LIMA, 27 (AFP) — Foi declarado por 30 dias o estado de sítio em todo o país.

Estudantes Hoje na COFAP

